

FACULDADE CRISTÃ DE CURITIBA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

**RELATÓRIO DE AUTO AVALIAÇÃO ANO
REFERÊNCIA: 2016**

Março de 2017

S U M Á R I O

	Páginas
1. PERFIL INSTITUCIONAL	3
1.1 Histórico da Faculdade Cristã de Curitiba (FCC)	3
1.2 Contexto educacional	4
1.3 Missão da FCC	5
1.4 Responsabilidade social da FCC	5
1.5 Dados da Instituição	6
1.6 Composição da CPA	6
1.7 Planejamento Estratégico	6
2. RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2016	9
2.1 Introdução	9
2.2 Metodologia	10
2.3 Desenvolvimento	11
2.4 Eixo 1	12
2.5 Eixo 2	14
2.6 Eixo 3	17
2.7 Eixo 4	23
2.8 Eixo 5	26
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS	28



1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 Histórico da Faculdade Cristã de Curitiba

A Faculdade Cristã de Curitiba tem sua origem ligada à Igreja Assembleia de Deus de Curitiba que preocupou-se com o atendimento às pessoas menos favorecidas, carentes ou necessitadas, criando instituições beneficentes, tais como: associações, creches, orfanatos e assistências educacionais. Instituições geralmente coordenadas e administradas pelas Igrejas que a instituíram no âmbito dos municípios na qual se encontram sediadas.

Para melhor atender a capacitação dos líderes que atuam nas suas diferentes congregações a Igreja Evangélica Assembleia de Deus de Curitiba fundou em novembro de 1990 a AEIEADC - Associação Educacional Igreja Evangélica Assembleia de Deus em Curitiba.

A partir de 1991 a AEIEADC iniciou suas atividades educacionais no ensino teológico com uma instituição denominada Faculdade Teológica da Assembleia de Deus em Curitiba – FATADC. Embora tivesse a denominação de faculdade, durante este tempo ofereceu somente cursos livres. Em 23 de dezembro de 2009, através da Portaria no 1219, a FATADC foi credenciada junto ao MEC e em 08 de fevereiro de 2010, através da Portaria no 137 o seu curso de Bacharelado em Teologia foi autorizado pelo Ministério da Educação, abrindo suas primeiras turmas em julho de 2010. Uma no período matutino e outra no período noturno. Nos anos de 2011 e 2012 não foram abertas turmas matutinas. No dia 07 de abril de 2012, a mantenedora alterou seu Estatuto e mudou o nome da IES para **Faculdade Cristã de Curitiba – FCC**, oficializado pela Portaria no 252, da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior, de 5 de junho de 2013, publicada no Diário Oficial da União em 06/06/2013.

O curso de Bacharel em Teologia da FCC por atender às exigências e recomendações do Ministério da Educação e Cultura obteve o reconhecimento através da Portaria Ministerial n.º 346 de 03 de junho de 2014, publicado no

D.O.U., n.º 105, Seção 1, pág. 39, de 04 de junho de 2014. Nesse ato de reconhecimento a FCC recebeu a nota 4 (quatro) na avaliação pelo MEC.

1.2 Contexto educacional

O Estado do Paraná matriculou no Ensino Médio 558.764 alunos nas escolas estaduais, municipais, federais e privadas no ano de 2012. O total de concluintes nos últimos três anos, de acordo com dados fornecidos pela SUDE (Superintendência Educacional do Paraná) está em torno de 120.000 estudantes. Em 2011, de acordo com o INEP, foram oferecidas em todas as instituições de ensino superior no Estado 285.000 vagas para 438.065 candidatos e efetivamente ingressaram no ensino superior 185.933 alunos, a maioria absoluta nas instituições privadas.

A FCC, em consonância com as metas do PNE, procura fazer a sua parte para que pelo menos 30% dos jovens na faixa etária de 18 a 24 anos entrem na educação superior, com uma educação de qualidade, ajudando a melhorar os índices da pirâmide populacional brasileira, que mostra que apenas 20% dos brasileiros estão inseridos no ensino superior.

A Faculdade Cristã de Curitiba encontra-se situada na Região Central da Grande Curitiba. A região denominada Grande Curitiba possui cerca de 3 milhões e 200 mil habitantes e abrange hoje os municípios de Adrianópolis, Agudos do Sul, Almirante Tamandaré, Araucária, Balsa Nova, Bocaiúva do Sul, Campina Grande do Sul, Campo Largo, Campo Magro, Cerro Azul, Colombo, Contenda, Doutor Ulisses, Fazenda Rio Grande, Itaperuçu, Mandirituba, Pinhais, Piraquara, Quatro Barras, Quitandinha, Rio Branco do Sul, São José dos Pinhais, Tijucas do Sul e Tunas do Paraná.

Como a instituição oferece cursos que interessam prioritariamente a membros de igrejas evangélicas, fornecendo-lhes preparo para liderarem os diversos ministérios que existem e os que irão ser criados, há uma possível clientela bastante acessível e desejosa de se apropriarem da qualificação que os cursos da FCC visam proporcionar.

Falando em termos numéricos, convém ressaltar que somente na região metropolitana de Curitiba existem cerca de 500 igrejas Assembleias de Deus, com 100.000 membros, potenciais alunos dos cursos a serem ofertados. Se levar em conta os cerca de 300.000 membros desta igreja em todo o Paraná, a perspectiva aumenta de maneira significativa.

1.3 Missão da FCC

A missão da Faculdade Cristã de Curitiba é desenvolver um ensino de qualidade, formando pessoas aptas a gerar e transmitir conhecimentos, que interaja com a comunidade através de ações religiosas, educacionais e sociais, visando uma sociedade mais justa.

1.4 Responsabilidade social da FCC

A FCC procura contribuir para a inclusão social ao propiciar o acesso ao ensino superior de alunos vindos das camadas mais carentes da sociedade, grande parte dele oriundo da zona rural, onde a presença das Igrejas Assembleias de Deus e de outras igrejas evangélicas é muito forte. Outra contribuição para a inclusão social é a conscientização do corpo discente da importância dos esforços conjuntos para o atendimento às necessidades das pessoas carentes da sociedade. Isto tem ocorrido através de algumas disciplinas, como Ministérios Específicos, bem como em outras disciplinas, compondo assim um tema transversal.

Embora seja uma disciplina facultativa, o curso de Bacharelado em teologia da FCC ainda oferta a disciplina de Libras a todos os seus alunos. Ao se dispor a preparar pessoas para o trabalho com surdos, a instituição está colaborando para a inclusão deste grupo tão esquecido e marginalizado pela sociedade em geral.

A contribuição ao desenvolvimento econômico e social da região em que a FCC está instalada se dá através da criação por parte das igrejas, lideradas pelos

futuros formandos, de instituições sociais como creches, orfanatos, asilos, casas de recuperação e outras agências de recuperação e inclusão social, além dos convênios firmados com instituições sociais, como a Associação Cristã de Ação Social (ACRIDAS) com o Instituto Betânia de Ação Social (IBAS), com o Lar Sião (Casa de senhores idosos) Lar Betânia (Casa de senhoras idosos) e o Lar Hermon (Casa de recuperação de dependentes químicos).

1.5 – Dados da Instituição

Nome: Faculdade Cristã de Curitiba

Código da IES: 12754

Instituição privada sem fins lucrativos

Rua Presidente Farias, 275 – Centro – Curitiba – PR

1.6 Composição da CPA

Nome	Segmento que representa
Gláucia Maria de Macedo	Funcionários
Gelci André Colli	Coordenação da CPA
Seozy Yane Santos Marcondes	Corpo Discente
Ozéias Godoy Faville	Sociedade Civil
Sandro Pereira	Corpo Docente

Período de mandato da CPA: março de 2015 a fevereiro de 2017

Ato de designação da CPA: Portaria nº. 01, de 27 de março de 2015

1.7 Planejamento Estratégico

As atividades da CPA para o processo de Avaliação Institucional referente ao ano de 2016 seguiu o seguinte planejamento:

1.7.1 Primeira Etapa: Preparação

- Planejamento 2016
- Elaboração do Relatório da Avaliação de 2015
- Apresentação do relatório da Avaliação 2015 ao MEC
- Sensibilização para a Avaliação 2016

1.7.2 Segunda Etapa: Desenvolvimento

- Elaboração dos instrumentos de Avaliação 2016
- Realização da Avaliação com os Discentes – 1º Semestre (maio 2016)
- Tabulação dos resultados
- Interpretação dos resultados
- Realização da Avaliação com os Discentes – 2º Semestre (outubro 2016)
- Tabulação dos resultados
- Interpretação dos resultados
- Realização da Avaliação com os Docentes – 2º Semestre (outubro 2016)
- Tabulação dos resultados
- Interpretação dos resultados
- Realização da Avaliação com os Funcionários – 2º Semestre (outubro 2016)
- Tabulação dos resultados
- Interpretação dos resultados

1.7.3 Terceira Etapa: Consolidação

- Elaboração do relatório da avaliação (fevereiro-março 2017)
- Apresentação do relatório da avaliação à direção da IES (março 2017)
- Divulgação dos resultados às comunidades interna e externa (abril 2017)

1.7.4 Cronograma das Ações da CPA 2016

1ª ETAPA – PREPARAÇÃO	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Eleição dos membros da CPA											
Planejamento 2016											
Elaboração do Relatório da Avaliação de 2015											
Apresentação do Relatório da Avaliação											

2015 ao MEC											
Sensibilização para a Avaliação 2016											
2ª ETAPA – DESENVOLVIMENTO											
Elaboração dos instrumentos de Avaliação 2016											
Realização da Avaliação 2016											
Tabulação dos dados											
Análise dos dados											
3ª ETAPA – CONSOLIDAÇÃO											
Elaboração do Relatório da Avaliação											
Apresentação do Relatório da Avaliação à Direção da IES											
Divulgação dos resultados às comunidades interna e externa											

2. RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2016

2.1 Introdução

O presente relatório de autoavaliação institucional referente ao ano letivo de 2016 está em concordância com o PDI atual e tem como finalidade fundamental avaliar o desempenho institucional além de todo o processo de ensino, aprendizagem e construção do conhecimento, bem como a responsabilidade social envolvida. Seu objetivo é garantir o caráter franco e público de todo o processo avaliativo da instituição, respeitando a identidade e a diversidade dos cursos que oferece e promover a participação de todos os sujeitos envolvidos neste amplo processo educacional, ou seja, corpo discente, docente e técnico administrativo, além da representatividade da sociedade civil organizada; tendo como foco de atuação a análise integral e integrada das seguintes dimensões: estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais dos cursos.

Ademais, este relatório foi construído pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da IES e tem por objetivo apresentar os resultados da Auto-Avaliação da Faculdade Cristã de Curitiba, FCC, a qual foi desenvolvida e aplicada no curso do ano de 2016. A referida Auto-Avaliação está baseada no princípio do autoconhecimento, o qual permite a definição clara tanto das potencialidades quanto das fragilidades institucionais, além de possibilitar o confronto com os seus objetivos, permitindo um direcionamento das ações, visando necessariamente um ensino de qualidade, o qual refletira no adequado preparo dos seus alunos tanto para o exercício do seu ministério eclesiástico quanto para o exercício pleno da cidadania.

A CPA reconhece a importância do instrumento de avaliação institucional e por isso trabalha para consolidar na FCC os processos avaliativos institucionais a fim de oferecer à IES uma cultura de avaliação institucionalizada por meio do valor e regularidade. Nesse mesmo sentido a CPA também compreende seu papel de subsidiadora dos processos de avaliação externa da FCC pelo MEC. Por isso, a CPA procura atender às diretrizes estabelecidas pelos órgãos

competentes: DAES (Diretoria de Avaliação da Educação Superior), INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), CONAES (Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior).

2.2 Metodologia

O processo de auto-avaliação institucional realizado pela FCC fundamenta-se nas disposições da Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, a qual instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Adotou-se na metodologia, o uso de técnicas de análise de dados qualitativa e quantitativa. Para isso a CPA – Comissão Própria de Avaliação desenvolveu alguns formulários dirigidos aos diversos segmentos da instituição: corpo discente, docente, coordenação, funcionários e direção. Tais formulários foram organizados com questões fechadas e dirigidas a cada grupo de atores e suas respectivas especificidades. A forma de avaliação se dá na disposição de questões pertinentes aos Eixos e dimensões avaliativas numa escala de valor que atribui de 1 a 5, sendo: 1 = (péssimo ou não existe); 2 = (ruim, raramente); 3 = (regular, às vezes); 4 = (bom, quase sempre); 5 = (ótimo, sempre). Destes valores atribuído obtém-se a media geral de cada item avaliado.

As avaliações foram realizadas durante o primeiro e segundo semestre de 2016 junto à comunidade discente de modo voluntário. Também foram realizadas entrevistas com atores dos diversos setores da IES. Os resultados dos formulários foram devidamente avaliados pela CPA a partir de análise estatística dos dados levantados, observando a variação dos resultados sobre anteriores e com isso percebendo alguns indicadores consistentes através do histórico da análise dos dados. O conteúdo das entrevistas foi compartilhado e discutido internamente na CPA e considerado um extrato importante como referência para a efetividade da avaliação institucional. Os resultados dos processos de avaliação institucional foram discutidos internamente entre os componentes da atual CPA.

Ressalte-se que, os representantes dos segmentos institucionais (professores, alunos, funcionários e representante da comunidade externa), membros da CPA igualmente participaram desse processo avaliativo através de informações e contribuições quanto às potencialidades e fragilidades da instituição. Evidentemente, todas as informações foram confrontadas com os documentos oficiais da instituição, gerando as diversas conclusões deste relatório.

2.3 Desenvolvimento

O presente relatório de autoavaliação referente ao ano de 2016 apresenta adiante as avaliações dos dados, informações e resultados concernentes à organização por Eixos e sua composição por específicas dimensões avaliativas em cumprimento das orientações como dispostas pelos órgãos governamentais supra citados.

A CPA avaliou as 10 Dimensões como dispostas nos 5 Eixos e a partir deles de acordo com o Novo Instrumento de Avaliação Institucional apresentado pelo Sistema de Avaliação da Educação Superior – SINAES. E, foram utilizados e analisados diversos documentos, a saber, o PDI, o PPI, o PPC, o Regimento da IES e demais documentos institucionais.

Cumprir informar que, nas páginas que se seguem estão os quadros concernentes aos 5 Eixos e as Dimensões englobadas em cada eixo. As ações foram realizadas a partir das dez dimensões na auto-avaliação institucional, contendo as ações programadas, as ações realizadas, os resultados obtidos, além das potencialidades e fragilidades, bem como as possíveis observações – as quais são recomendações direcionadas à direção da IES, cuja finalidade é eliminar as deficiências que possam comprometer um ensino de qualidade.

2.4 Eixo 1:

2.4.1 Planejamento e Avaliação Institucional (Relato Institucional)

AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES	
Analisar a adequação e efetividade do planejamento da IES e sua relação com o PDI e os projetos pedagógicos dos cursos.	Análise do PDI, do PPI e dos Projetos Pedagógicos dos Cursos da IES.	A FCC tem prezado por realizar seu planejamento estratégico de qualidade e expansão de suas atividades. No que se refere aos esforços da IES há sempre condições e interesse em cumprir o planejamento.	O planejamento da IES não encontra-se realizado integralmente de acordo com o previsto em seus documentos oficiais. A FCC não conseguiu ofertar o curso de Bacharelado em Teologia EaD. A FCC também não conseguiu concretizar a abertura de 03 cursos de Pós graduação presencial, apesar de tê-los ofertado à comunidade de interesse.	Embora tenham sido cumpridas todas as etapas regulares para a implantação do curso de Bacharel em Teologia EaD, a FCC não recebeu, inclusive até a elaboração deste relatório, a publicação da portaria que autoriza a abertura do curso. Por essa razão apenas é que não foi possível iniciar as atividades do novo curso como previsto do PDI. Sobre os cursos de Pós graduação o motivo do insucesso da abertura dos cursos foi a baixa procura e matrículas realizadas. Num primeiro momento atribuiu-se essa dificuldade ao momento econômico que o país enfrentou com crescente número de desemprego.
Avaliar o trabalho realizado pela CPA.	Análise do PDI, relatórios de auto avaliação e externa, além de planejamento institucional.	A CPA encontra-se em plenas atividades. A comissão tem sugerido diversas melhorias no âmbito da IES. A CPA também está realizando os processos de	Durante o ano de 2016 a CPA encontrou dificuldades com a participação do membro da sociedade civil. Infelizmente não foi possível a participação	

		Avaliação Institucional de acordo com o novo instrumento de avaliação. A CPA obteve a média 4,56 na avaliação da comunidade da FCC mantendo assim bom nível de reconhecimento dos seus trabalhos.	do sr. Ozéias Godoy Faville na maioria das reuniões da CPA, embora ele tenha recebido comunicado sobre o conteúdo e resoluções de todas as reuniões. Espera-se que encontremos melhores datas e horários que facilitem a participação de todos os membros da CPA.	
Averiguar a comunicação dos resultados da auto avaliação.	Análise das atas e registros das reuniões setoriais, site da IES e demais meios de comunicação.	Os resultados da auto avaliação já foram apresentados à coordenação e direção.		Os resultados serão apresentados ao corpo discente, corpo docente e aos funcionários com explicações pormenorizadas durante o período de 09 a 12 de abril de 2017.
Verificar as ações e mudanças decorrentes dos resultados das avaliações internas.	Análise dos relatórios das avaliações, planejamento institucional e documentos da direção da IES.	Destaca-se a instalação de sistema de monitoração eletrônica nos ambientes internos e externos da FCC a fim de melhorar a segurança conforme recomendação da CPA em relatórios anteriores. A CPA já aplica formulário de pesquisa socioeconômica com os alunos ingressos e egressos a fim de mapear o desenvolvimento dos alunos.		
Analisar o apoio institucional ao trabalho da CPA.	Análise do PDI, portarias normativas e decisões da direção da IES.	A IES tem apoiado o trabalho da CPA em tudo o que é solicitado		
Avaliar a participação da comunidade na auto avaliação.	Análise das atas da CPA, do site institucional e documentos outros.	A CPA atingiu uma participação significativa junto aos setores da		

		IES somando 87% dos atores envolvidos na avaliação institucional. Além da boa participação dos agentes, também salienta-se que os indicadores se apresentaram mais reais devido à representação da comunidade avaliadora.		
--	--	---	--	--

2.5. EIXO 2:

2.5.1 A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (Dimensão 1)

AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES	
Verificar a formulação clara dos objetivos e finalidades da instituição.	Análise dos documentos oficiais (PDI, PPI e Regimento) pela CPA.	Os objetivos, os compromissos e as finalidades da IES estão devidamente claros nos documentos institucionais. Também estão claros os veículos de comunicação da FCC		
Aferir o grau de conhecimento e apropriação do PDI pela comunidade acadêmica.	Análise de documentos oficiais pela CPA.	A consulta sobre o PDI aos alunos e funcionários é possível e está vinculada ao interesse do agente.		
Observar se há coerência entre as ações da instituição e os propósitos formulados no	Análise dos documentos e relatórios oficiais.	As ações da IES e os propósitos formulados no PDI estão de		Recomenda-se que a FCC implemente modificações

PDI.		pleno acordo. Salvo as questões que dependem de terceiro como no caso supra citado do curso na modalidade EaD e as pós graduações.		significativas no que se refere aos cursos de Pós graduação a fim de capitalizar alunos e viabilizar a implementação dos cursos. Para isso deve-se procurar perceber quais cursos e temas seriam mais atrativos aos interesses dos estudantes e comunidade.
Analisar o perfil aguardado dos ingressantes.	Análise do PPI e dados do ENADE.	As informações sobre o aluno ingressante estão de acordo com as fontes.		
Analisar o perfil esperado dos egressos.	Análise dos documentos e relatórios oficiais.	O perfil do egresso está descrito nos documentos oficiais da IES.	O perfil apresenta uma descrição genérica e abrangente. Deve-se avaliar a possibilidade, se é possível devido as características do curso e da IES, de se fazer uma descrição mais assertiva, pelo menos em alguns aspectos do egresso. Recomenda-se que a IES realize avaliação institucional junto aos alunos egressos do curso para que seja possível ajustar o perfil do egresso.	Os egressos da IES demonstraram que a generalidade do perfil esperado pela IES é coerente devido às várias áreas de atuação em que estes estão atuando. Contudo é evidente que algumas características são dominantes no quadro de egressos. Justifica-se assim, de um lado a generalidade, e de outro a percepção mais assertiva sobre o perfil do egresso.

2.5.2 A Responsabilidade Social da Instituição (Dimensão 3)

AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS	OBSERVAÇÕES
-------------------	------------------	-----------------------	-------------

		POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES	
Analisar a transferência de conhecimento e valor social das ações universitárias e os impactos das atividades científicas e culturais para o desenvolvimento regional.	Análise do PDI, PPC, além de documentos e relatórios institucionais.	O perfil da IES favorece a transferência de conhecimento e valor social para o desenvolvimento local.		Os estágios supervisionados representam uma possibilidade de transferência desse conhecimento e valor social. Já foram observados e documentados alguns projetos de estágio que acabaram por serem aprovados e absorvidos pela sociedade.
Verificar as relações com o setor público, produtivo e o mercado de trabalho além das instituições sociais, culturais e educativas.	Análise do PDI, PPC, além de documentos e relatórios institucionais.	A IES ainda já apresenta uma política que possibilite essas relações. Particularmente tem ações implementadas em instituições sócias como orfanatos, asilos, hospitais e clinicas de recuperação vinculadas as atividades de estágio supervisionado.		
Avaliar a política de inclusão dos portadores de necessidades especiais.	Análise do PDI, PPC, além de documentos e relatórios institucionais.	A IES possui acesso aos portadores de necessidades especiais em todas as suas dependências.	Apesar de possuir políticas de inclusão no que se refere ao acesso, a IES ainda não teve a experiência de oferecer seus serviços e dependências a portadores de necessidades especiais. Todavia, ainda não houve o ingresso de pessoa com qualquer tipo de necessidades especiais.	Recomenda-se que a IES procure oferecer a oportunidade a pessoas portadores de necessidades especiais da utilização de seus serviços educacionais e de suas dependências. Deve-se fazer um trabalho específico de promoção da IES junto a essas pessoas em particular. É importante que PNEs possam fazer parte da comunidade acadêmica a fim de que a IES atinja mais expressivamente sua responsabilidade social.

2.6. EIXO 3

2.6.1 A Política Para o Ensino, a Pesquisa, a Extensão e a Pós-Graduação (Dimensão 2)

AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
POTENCIALIDADES FRAGILIDADES				
ENSINO				
Avaliar o conceito de currículo e organização didático-pedagógica em relação à finalidade da IES, além das diretrizes curriculares e inovação.	Análise de documentos, currículos dos cursos e planos de ensino.	Os currículos dos cursos oferecidos pela IES estão de acordo com a finalidade da instituição e suas diretrizes.		Diante da ampla concorrência entre as várias IES, destaca-se que o fator currículo do curso tem sido um diferencial importante para a escolha do aluno ao ingressar num curso superior.
Averiguar as práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio discente, a interdisciplinaridade e o uso de tecnologias no ensino.	Análise dos relatórios de auto-avaliação discente, da avaliação externa e documentos institucionais.	Em relação à melhoria do ensino, a IES tem demonstrado constante cuidado e investimento. O uso de tecnologias é pleno nas salas de aula. Notou-se através do processo de avaliação que a interdisciplinaridade pôde ser percebida pelos alunos sendo muito bem avaliada com a nota 4,67.		
PESQUISA				
Analisar as políticas e práticas institucionais de pesquisa na formação de pesquisadores.	Análise dos documentos oficiais: PDI, PPI e PPC.	A IES realiza atividades de iniciação científica, estimulando discentes a participar do Núcleo Paranaense de Pesquisas e Estudos em Religião (NUPPER),	Percebe-se um interesse crescente pela pesquisa acadêmica porém sem contar com projeto interno da IES que viabilize em vários	A IES deve implantar um núcleo de pesquisas para fomentar a iniciação científica. Recomenda-se a implantação de uma semana de iniciação científica.

		pesquisar temas específicos da área da Teologia e com vistas à confecção dos Trabalhos de Conclusão de Cursos. A IES dispõe de revista eletrônica para publicação de artigos científicos da comunidade acadêmica e devida consulta do interesse público. Foram realizadas diversas palestras e seminários na forma de Cursos de extensão.	aspectos a pesquisa acadêmica. Assim a pesquisa ainda concentra-se apenas quando da elaboração dos TCCs.	
Avaliar os critérios para o desenvolvimento da pesquisa, participação dos pesquisadores em eventos acadêmicos e a divulgação dos resultados.	Análise documental e entrevista junto aos professores.	A IES subsidiou alguns professores para participação de Congressos e Seminários em 2016. Esse processo foi divulgado nas reuniões do corpo docente bem como o apelo e incentivo de que mais professores pudessem usufruir dos subsídios da IES. Nota-se com isso a presença de uma política clara sobre o incentivo e apoio financeiro da IES ao corpo docente para que este elabore projetos e ofereça à apreciação da IES.		
EXTENSÃO				
Averiguar a concepção de extensão e intervenção social conforme PDI. Implementar propostas diversificadas de	Foram estabelecidas normas de funcionamento de atividades de extensão.	A IES tem oferecido à comunidade alguns cursos de Extensão. Há uma política clara		Recomenda-se que a IES continue promovendo e implante mais ofertas de cursos de extensão. E também

cursos de extensão.	Atividades complementares passaram a ser reconhecidas e validadas.	de reconhecimento de atividades complementares. A IES auxilia o aluno organizando e informando onde ocorrem cursos de extensão a atividades complementares.		que melhore a promoção desses cursos a fim de que se tornem regulares na IES.
Verificar a participação discente nas ações de extensão e intervenção social e o seu impacto na formação acadêmica.		A participação discente tem sido relevante em número e os efeitos disso podem ser vistos no interesse despertado para a pesquisa na formação acadêmica.		A IES conta em seu quadro discente com alunos que exercem atividade educacional e literária dentro do campo de pesquisa e reflexão do curso de Graduação e Pós Graduação da IES. Também em seu quadro de egressos há aqueles que se engajaram em programas de Mestrado para continuidade de suas pesquisas. E ainda aqueles que tem se dedicado a pesquisa e publicação.
PÓS-GRADUAÇÃO				
Averiguar as políticas institucionais para criação, expansão e manutenção da pós-graduação lato e stricto sensu.		Há no PDI o planejamento de instalação de 03 cursos de pós graduação. Verificou-se na FCC o empenho para realizar o planejado com a oferta dos cursos.	Infelizmente não houve interessados suficiente para a abertura dos cursos de Pós graduação. Por isso há necessidade de adequação das propostas de cursos ao público alvo. A promoção desses cursos continua demonstrando-se frágil e sem alcance devido.	Relançar e lançar novas propostas de curso de pós-graduação, utilizando um marketing mais arrojado, com vistas ao despertar do interesse do público alvo.
Avaliar a política de melhoria da qualidade da pós-graduação.	Análise do PDI, PPI e documentos da Coordenação de Pós-Graduação.		A IES não conseguiu dar continuidade direta aos cursos	Considerando que essa modalidade está em processo de implantação,

			de pós-graduação esbarrando na baixa procura e prorrogando a abertura de novas turmas.	esse aspecto será avaliado posteriormente.
Analisar a formação de pesquisadores e profissionais para o magistério superior.	Análise do PDI, PPI e documentos da Coordenação de Pós-Graduação, além dos indicadores de atuação profissional dos egressos.	Alguns egressos já concluíram o curso de mestrado e outros estão em processos de formação profissional para o magistério superior.		

2.6.2. A Comunicação com a Sociedade (Dimensão 4)

AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES	
Avaliar as estratégias, os recursos e a qualidade da comunicação interna.	Análise do PDI, documentos e relatórios institucionais, além da avaliação interna.	A IES faz uso constante do site institucional no qual a comunidade acadêmica tem acesso às informações de seu interesse. Dispõe de uma Revista Eletrônica de livre acesso ao público interessado. Dispõe de perfil em redes sociais.		
Analisar as estratégias, os recursos e a qualidade da comunicação externa.	Análise do PDI, documentos e relatórios institucionais, além da avaliação externa.	A IES faz uso constante do site institucional bem como dos demais meios de comunicação como jornal e rádio. Dispõe de perfil em redes sociais. Verificou-se o acesso de		A IES produziu vídeos institucionais destinados a veiculação em redes sociais para a promoção dos cursos e da própria IES.

		números significativos da comunidade externa nos perfis sociais da IES.		
Analisar o serviço de ouvidoria.	Análise das políticas de comunicação institucional e de outros documentos correlatos.	A ouvidoria está instalada e com acesso direto através de link no site da IES. Ao mesmo tempo é possível contactar o ouvidor pessoalmente através de reunião solicitada com o mesmo junto a secretaria. O atendimento da ouvidoria foi avaliado pela comunidade com a nota 4,5.		

2.6.3. Políticas de Atendimento aos Estudantes (Dimensão 9)

AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES	
Averiguar as políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes e sua relação com as políticas públicas e contexto social.	Análise do Regimento, PDI, PPI, Projetos Pedagógicos e relatórios dos Cursos, informações da secretaria acadêmica e relatórios das avaliações interna e externa.	A seleção e o acesso aos cursos de graduação oferecidos pela IES ocorrem mediante o processo vestibular. A política de permanência discente está a cargo tanto da direção quanto da coordenação pedagógica.	Notou-se uma taxa de evasão de curso muito grande entre os alunos que ingressaram na IES em 2016 e que deixaram o curso durante o ano letivo.	Num primeiro momento atribui-se a alta taxa de evasão à situação econômica que o país enfrentou. Recomenda-se um diagnóstico mais adequado dos motivos de tal evasão e a busca de ações que protejam o ingresso e a IES.
Verificar os mecanismos de análise dos dados sobre ingresso, evasão, tempo médio de conclusão, formatura e outros estudos.	Análise do perfil dos ingressantes através do processo seletivo e dos relatórios da secretaria acadêmica.	O formulário aplicado quando do processo seletivo permite traçar o perfil do ingressante da IES.		socioeconômica dos ingressos.
Analisar a inserção profissional dos	Análise dos relatórios de avaliação dos	A Avaliação com os egressos já		

egressos.	egressos e de relatórios.	está sendo realizada.		
Avaliar as atividades de atualização e formação continuada dos egressos.	Análise do PDI, do PPI, dos PPC e das políticas para a pós-graduação lato sensu.	A IES ofereceu curso de Extensão e notou-se a presença de egressos em alguns cursos de extensão oferecidos. Estes continuam utilizando os serviços e dependências da IES.	A IES ofereceu curso de Pós Graduação Lato Senso e não obteve uma significativa participação de seus egressos.	
Averiguar a participação dos egressos na vida da instituição.	Análise de informações do RH.			A IES tem pouco tempo de funcionamento e por isso ainda não foi possível o aproveitamento de egressos em seu quadro de colaboradores.
Verificar a comunicação entre a IES e os egressos.	Análise do PDI, PPI, PPC e outros documentos.			
Política de Atendimento ao Estudante que se desligou da IES por abandono, trancamento, e, transferência.	Identificação e orientação ao aluno com vistas ao levantamento dos motivos da saída da IES.	A IES mantém canal aberto para atendimento e busca ao estudante que se distanciou através de orientação e oferta de soluções para que se evite esse distanciamento.		
Disponibilizar na página da IES um link para o sistema de gestão acadêmica que permita a interatividade entre o corpo discente e docente.	Análise junto à empresa de gestão acadêmica para elaboração de um link com <i>login</i> e senha individual do estudante da IES.	A IES mantém em seu site link para Portal cujo sistema possibilita aproximação docente=aluno, secretaria=aluno. O Portal do aluno online obteve na avaliação a nota 3,92.		

2.7 EIXO 4

2.7.1. As Políticas de Pessoal, de Carreiras do Corpo Docente e Técnico-Administrativo (Dimensão 5)

AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES	
Avaliar o plano de carreira docente.	Avaliação do PDI, Plano de Carreira Docente e demais documentos institucionais.	O Plano de Carreira Docente está plenamente implantado.		
Analisar o programa de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida dos docentes.	Análise do PDI, Plano de Carreira Docente e demais documentos institucionais.	A IES oferece oportunidade para o desenvolvimento de carreira profissional mediante suporte a cursos de qualificação nível mestrado e doutorado. Também para a participação de congressos e eventos científicos de qualificação mediante política indicado em seus documentos oficiais.		.
Avaliar o plano de carreira dos funcionários.	Análise do PDI e os resultados das avaliações internas e externas.	O Plano de Carreira dos funcionários está plenamente implantado.		
Analisar o programa de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida dos funcionários.	Análise do PDI e os resultados da avaliação interna.		Não há um programa de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida dos funcionários.	Recomenda-se a elaboração e execução de um programa de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida dos funcionários.
Verificar a relação entre o número de	Análise do PDI, da avaliação externa, e	A IES possui um corpo docente		

estudantes e os recursos humanos existentes.	dos documentos institucionais.	e um número de funcionários condizente com o número de seus alunos.		
--	--------------------------------	---	--	--

2.7.2. Organização e Gestão da Instituição (Dimensão 6)

AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES	
Analisar o plano de gestão institucional.	Análise do PDI, do Regimento da IES e dos documentos institucionais.	A gestão da IES está em consonância com o previsto nos documentos oficiais		
Avaliar a organização da instituição.	Análise do PDI, do Regimento da IES e dos documentos institucionais.	A organização da IES está em consonância com o previsto nos documentos oficiais.		
Verificar os modos de participação dos agentes institucionais na gestão da IES.	Análise do PDI, do Regimento da IES e dos documentos institucionais.	Os agentes institucionais possuem participação em órgãos colegiados, ajudando na gestão da IES. Isso verifica-se nos documentos tais como atas a participação dos colegiados: CONSUPE, NDE, COMISSÃO DE ÉTICA E DISCIPLINA E COLEGIADO DE PROFESSORES. Em alguns colegiados constata-se ainda a participação da comunidade discente na expressão de um representante eleito.		
Analisar o sistema de arquivo e registro das	Análise do PDI, do Regimento da IES e	O registro e arquivo das		

informações acadêmicas da IES.	dos documentos institucionais.	informações são feitos através do Programa de Gestão Acadêmica denominado Sophia, e de um servidor de rede que armazena todos os documentos da IES.		
--------------------------------	--------------------------------	---	--	--

2.7.3. Sustentabilidade Financeira (Dimensão 10)

AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES	
Analisar a sustentabilidade financeira da IES e suas políticas de captação e alocação de recursos.	Análise do PDI, dos balanços contábeis, do RH e da avaliação externa.	A FCC é uma instituição financeiramente equilibrada. Os recursos são captados através das mensalidades e taxas discentes. A IES oferece planos especiais aos alunos inadimplentes a fim de que tenham todas as condições de continuarem sua formação na IES. A alocação dos recursos está coerente com a previsão orçamentária.	A IES registra um percentual aproximado de 30% de inadimplência mensal.	Apesar do índice de inadimplência, a IES cumpre com suas obrigações trabalhistas, mantém investimentos para a melhoria de seus serviços e infraestrutura, e oferece significativo número de bolsas de estudos.
Avaliar as políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.	Análise do PDI, do PPI, dos PPC, do planejamento econômico-financeiro e da avaliação externa.	Em relação ao ensino, a aplicação dos recursos é coerente à proposta orçamentária. A IES oferece cerca de 30 bolsas no valor de 30% da semestralidade a fim de	A IES ainda está implantando seu programa de pesquisa e extensão.	

		que seja possibilitada uma maior participação dos alunos em seu programa de formação.		
Verificar o cumprimento das obrigações trabalhistas.	Análise do planejamento econômico-financeiro, da avaliação externa e do RH.	A FCC tem cumprido suas obrigações trabalhistas, mantendo os salários em dia e recolhendo as contribuições sociais.		

2.8. EIXO 5

2.8.1 Infraestrutura Física (Dimensão 7)

AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES	
Avaliar a infraestrutura da IES face as atividades de ensino, pesquisa e extensão.	Análise do PDI, das avaliações externas (INEP e ENADE), auto avaliação e reuniões.	Foi instalado um laboratório de informática com 25 novos desktops com acesso a internet. Este item obteve a nota 4,61 na avaliação.		
Analisar as políticas institucionais de conservação e atualização da infraestrutura física.	Análise do PDI e demais documentos institucionais.	A conservação e atualização da infraestrutura física são perceptíveis. A avaliação deste item identificou a nota 4,37.		
Verificar a acessibilidade dos estudantes com necessidades especiais aos espaços acadêmicos.	Análise do PDI, PPI, documentos institucionais e resultados de avaliações internas e externas.	Todos os espaços acadêmicos estão adaptados para os estudantes com necessidades especiais.		
Avaliar a existência de pessoal técnico-	Análise do PDI, das informações do RH	De modo geral, a manutenção e		

administrativo necessário para o uso e manutenção da infraestrutura.	e dos setores envolvidos no uso e manutenção da infraestrutura.	a conservação da infraestrutura física da IES é satisfatória.		
Analisar os locais de convívio disponíveis aos discentes, docentes e técnico-administrativos.	Análise do PDI, documentos institucionais, resultados de avaliações internas e reuniões.	A comunidade acadêmica da IES dispõe de espaços destinados ao convívio social para funcionários e corpo docente e discentes.		
Averiguar a segurança existente na IES.	Análise das avaliações internas e dos documentos das reuniões com representantes discentes.	A IES dispõe de portaria com vigilância física e monitoramento por câmeras em todos os acessos e corredores, conta com alarme e segurança terceirizada.		

3 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

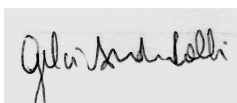
Os resultados das avaliações realizadas na FCC são e serão socializados com todos os segmentos da comunidade acadêmica (direção, coordenadores, professores, alunos, funcionários e comunidade) através de reuniões convocadas previamente para esse fim e a disponibilização eletrônica dos relatórios.

A CPA entende que alguns aspectos da auto avaliação sofreram interferências externas incomuns, porém, que podem fazer influencia na vida da instituição em vários outros momentos além do período de 2016. Destaca-se as dificuldades na instalação de novos cursos, especialmente os de Pós graduação devido a baixa procura e interesse. Também o alto número de evasão no início e durante o período letivo de 2016. A taxa de evasão foi bem acima do comum, o que leva-nos a crer que se trata de uma situação isolada e vinculada à dificuldade que o país enfrente economicamente.

Recomenda-se à FCC que procure alternativas criativas e acessíveis para a permanência dos alunos e para a implementação de novos cursos. Lamenta-se aqui o prejuízo educacional devido a demora da regularização do curso de Bacharel em Teologia na modalidade a distância. Esperávamos que em 2016 já estivesse em pleno funcionamento, porém, os processos de autorização não foram recebidos pelas FCC, apesar de já terem sido cumpridas todas as instancias de avaliação por parte do MEC.

O relatório de avaliação institucional referente ao ano de 2016, apresentado pela CPA está sendo submetido em 31 de março de 2017 junto aos órgãos competentes para apreciação e subsídio às avaliações externas futuras.

Curitiba, 31 de março de 2017



Prof. Dr. Gelci André Colli
Coordenador da CPA da Faculdade Cristã de Curitiba